



AUMENTO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA *Avena strigosa* Schreb A PARTIR DA APLICAÇÃO DE HUMUS LIQUIDO

¹Leandra do Couto Garcia, ¹Gabriel Pereira Pitana, ¹Leonardo Ulguim Laguna, ¹Lilian Aranda Peres, ²Ana Claudia Kalil Huber

O vermicomposto é considerado o adubo orgânico com maior potencial de utilização, uma vez que é facilmente produzido na propriedade a custos baixos. Alguns autores acreditam que diversos hormônios e vitaminas que existem no húmus podem exercer efeitos estimulantes na atividade microbiana do solo e no desenvolvimento de plantas superiores. Avaliar a influência do húmus líquido em diferentes proporções de substrato orgânico na produção de mudas de aveia Ucraniana. O presente trabalho foi realizado no período entre os dias 4 de abril a 4 de maio de 2017, em ambiente protegido numa casa de vegetação modelo arco, localizado no Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal – Intec, vinculado a Universidade da Região da Campanha – Urcamp, em Bagé, Rio Grande do Sul, situada entre as coordenadas latitudes: 31° 19' 43" Sul Longitudes: 54° 6' 26" Oeste, altitude de 214m. A estrutura da casa de vegetação, é de aço galvanizado coberta com filme de baixa densidade (PEBD), instalada no sentido norte-sul, com 20m². O delineamento utilizado foi inteiramente casualizados, com quatro tratamentos: T1: testemunha com 100% areia, T2: 25% húmus bovino e 75% areia, T3: 50% húmus bovino e 50% areia, T4: 75% húmus bovino e 25% areia. A semeadura da aveia foi realizada em bandejas de poliestileno expandido de 128 células com volume de 35cm³ por célula, com três repetições de 15 plantas por parcela, totalizando 45 plantas por tratamento. O fertilizante orgânico (húmus) foi produzido no processo de vermicompostagem (esterco bovino leiteiro) realizado por minhocas da Califórnia (*Eisenia foetida*). Foram aplicadas três adubações foliares com o húmus líquido aos 6, 13 e 21 dias após a germinação. Nesta operação usou-se um pequeno borrifador manual e por bandeja foram aplicados 300mL de húmus líquido na concentração de 10%. Após emergência das mudas, realizou-se a contagem destas para determinação da porcentagem de germinação e índice de velocidade de emergência. As irrigações foram realizadas manualmente, usando regadores com água uma vez ao dia. Aos 30 dias após a semeadura, por ocasião do fim da etapa de produção de mudas às plantas foram extraídas cuidadosamente das células das bandejas, de cada tratamento, preservando suas raízes e imediatamente lavadas com água corrente a fim de eliminar os resíduos de substrato aderido às raízes. Posteriormente, foi medida, com uma régua milimetrada, o comprimento da raiz e altura da parte aérea, determinada a partir da base do caule (colo) até o ápice da folha mais nova e determinado a fitomassa seca da parte aérea e raiz. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste Duncan ao nível de 5% de probabilidade

¹Discentes do Curso de Agronomia

²Profª Doutora do Curso de Agronomia da Urcamp

utilizando o programa SASM-Agri (2001). Para as variáveis parte aérea, comprimento de raiz, massa seca da parte aérea e raiz, o tratamento com 75% de húmus bovino foi melhor estatisticamente em relação ao testemunha. **Conclusão:** A aplicação de húmus líquido estimula o crescimento e desenvolvimento das plantas, sendo uma alternativa ecológica para os produtores de aveia aumentando a produção de massa seca.

Palavras chave: vermicompostagem; massa seca, atividade microbiana